

OS PASSES MÁGICOS DAS *finanças*

Sequência Didática 2



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Chefe de Projeto II
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Ana Paula Cavalcanti

Estagiária de Redação
Viktória Luíza Batista Pontes

Estagiária de Design
Elina Maria Barroso Fonseca

Estagiário
Samuel Pereira Viana

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Lui Felippe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Pedagoga
Amanda Zanetti

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Estagiária de História
Jéssica Muniz

Marketing
Ludmila Ayala

Pedagoga
Naiara Freitas

Professor de Matemática
Raphael Xanxão

Vamos conversar?



Professor Heitor

Professora Beatriz, tudo bem com você? Surgiu uma demanda bem curiosa na minha sala de aula e eu queria aproveitar o clima de interesse para unir a alguma temática da Educação Financeira. O que acha de compartilharmos algumas ideias e unir nossos pensamentos para esse planejamento, hein? 😊😊💡

Professora Beatriz

Ei, Professor Heitor, eu estou super bem! E olha! U-a-u! Eu adoro quando esses momentos acontecem! Vamos trabalhar juntos para fundamentar experiências de aprendizagem sensacionais para a sua sala de aula. Me conta mais sobre a sua demanda, assim vamos organizando as ideias por aqui! 😊💡📚



Professor Heitor

Muito obrigado por aceitar a minha proposta! Veja só! Vou te explicar melhor! Estábamos falando sobre presentes comumente dados em datas comemorativas em várias localidades do mundo, durante a disciplina de Geografia. Foi quando um dos estudantes contou sobre um presente que ganhou, desse de plástico bem baratinhos, mas que não durou nem a primeira brincadeira entre amigos! Esse momento provocou a seguinte reflexão: melhor ter apenas um brinquedo de qualidade ou incontáveis que são praticamente descartáveis? 🤔🤔🤔

Professora Beatriz

Puxa! Quanto potencial esse momento possui! E sabe o melhor de tudo? Tenho uma dica sensacional para você, que está super dentro da temática: o curso Educação Financeira na Escola para o 4º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Este curso traz a jornada de aprendizagem "Quando o barato sai caro", a qual mostra perspectivas tanto financeiras quanto sustentáveis para que sejam tomadas boas decisões de consumo, além de desenvolver habilidades de análise, planejamento e muito mais! 💰💡💰

Professor Heitor

É exatamente disso que eu preciso! Já estou acessando a plataforma para saber mais. Vi aqui que a segunda, das três sequências didáticas disponíveis, poderá ser a ferramenta ideal para estruturar várias experiências marcantes para os meus estudantes. Estou super empolgado para começar! 😊✨😊

Professora Beatriz

Isso mesmo! "Os passos mágicos das finanças" é o tema para as aventuras que você poderá criar! Lembre-se de que tudo disponível poderá ser adaptado, então fique à vontade e depois me conta como foi.😍✨😍

Professor Heitor

Pode deixar que euuento sim. Muito obrigado, professora Beatriz, até a próxima dica hahaha! 🙌🙌🙌

Sequência Didática 2

Tema: Os passos mágicos das finanças

A junção do mundo da fantasia com a Educação Financeira é uma proposta que pretende trazer muito mais que diversão. Com “Os passos mágicos das finanças”, vamos construir um mundo fantástico com potencial transformador para as experiências em sala de aula.

Nesta sequência didática, as propostas envolvidas trarão possibilidades de autoria e personalização, de forma que o estudante seja protagonista das atividades, elaborando-as e escolhendo suas próprias definições. As atividades interativas propostas estão ancoradas na teoria de Vygotsky (1988), pensador que defende a importância de movimentar o processo de construção das aprendizagens pelo universo do faz de conta. Afinal, aquilo que é compreendido no plano da imaginação, reverbera e impulsiona as habilidades e competências necessárias nas vivências reais, caracterizando assim, um lugar de grandioso destaque no processo de desenvolvimento infantil.

Agora, se você, professor ou professora, está se perguntando como é que tudo isso pode funcionar na prática, ou se deseja saber mais sobre esta mistura, que é no mínimo intrigante, temos um recado: pegue os seus recursos de anotação e prossiga a leitura. Também acompanhe a fundamentação, os conceitos estruturantes e as sugestões de mediação para levar esta viagem pelo universo da imaginação e do conhecimento para os seus estudantes!

A partir de agora, o planejamento, o controle, a segurança e o bem-estar financeiro passarão por processos de envolvimento, exploração e expansão. Vamos juntos aprender que os passos mágicos das finanças são práticas comportamentais ligadas à consciência, à responsabilidade e à preocupação com a sustentabilidade do meio ambiente! Dessa forma, aquilo que é considerado “barato” financeiramente, por exemplo, não sairá caro de nenhuma maneira, pois a Educação Financeira estará atuando para transformar os nossos comportamentos de consumo.

Fique à vontade para navegar pelas próximas páginas, utilizar os objetos de aprendizagem disponíveis e adequar as estratégias ao seu contexto escolar. Seja bem-vindo ou bem-vinda a mais uma proposta do curso Educação Financeira na Escola!

Referência: VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática.



Criar planejamento financeiro como forma de fundamentar escolhas assertivas e visões conscientes das escolhas de compra e consumo a serem realizadas.



Aplicar fórmulas matemáticas simples para solucionar questões e problemas cotidianos.



Desenvolver resiliência e objetividade como forma de auxiliar no processo de conquista das metas e objetivos, sejam eles pessoais ou familiares, de curto, médio ou longo prazo.



Desenvolver habilidades relacionadas ao autoconhecimento, à organização de informações e à identificação de prazos alcançáveis.

Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 2

Participar de decisões financeiras, sociais e ambientalmente responsáveis.



Competência 3

Distinguir desejos e necessidades de consumo e poupança no contexto do planejamento financeiro do projeto de vida familiar.



Competência 4

Ler e interpretar textos simples do universo de Educação Financeira.



Competência 6

Participar de decisões financeiras considerando reais necessidades.

**Competência 7**

Atuar como multiplicador.

**Competência 8**

Elaborar planejamento financeiro com ajuda.

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo, nesse caso, a Educação Financeira.

2. Persistir diante de obstáculos:

- ✓ Agir diante de um obstáculo significativo.
- ✓ Agir repetidamente ou mudar para uma estratégia alternativa a fim de enfrentar um desafio ou superar um obstáculo.
- ✓ Assumir responsabilidade pessoal pelo desempenho para atingir metas e objetivos.

3. Correr riscos calculados:

- ✓ Avaliar alternativas e calcular riscos deliberadamente.
- ✓ Agir para reduzir os riscos ou controlar os resultados.

4. Exigir qualidade e eficiência:

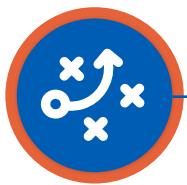
- ✓ Encontrar maneiras de fazer as coisas melhor, mais rápido ou com menor custo.

5. Comprometer-se com o trabalho contratado:

- ✓ Juntar-se aos empregados ou se colocar no lugar deles, se necessário, para terminar um trabalho.
- ✓ Esmerar-se em manter os clientes satisfeitos e colocar em primeiro lugar a boa vontade em longo prazo, acima do lucro em curto prazo.

**7. Estabelecer metas:**

- ✓ Instituir metas e objetivos que são desafiantes e que têm significado pessoal.
- ✓ Definir metas de longo prazo, claras e específicas.

**8. Planejar e monitorar sistematicamente:**

- ✓ Revisar os planos elaborados, baseando-se em informações sobre o desempenho real e em novas circunstâncias.
- ✓ Manter registros financeiros e utilizá-los para tomar decisões.

**10. Ter independência e autoconfiança:**

- ✓ Buscar autonomia em relação a normas e controles de outros.
- ✓ Expressar confiança na própria capacidade de completar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.



Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Língua Portuguesa:

- (EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF04LP21)** Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF04LP22)** Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF04LP23)** Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF04LP24)** Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

Matemática

- (EF04MA03)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
- (EF04MA25)** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
- (EF04MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Objetivo 03 – Saúde e bem-estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Objetivo 04 – Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Objetivo 12 – Consumo e Produção responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados. Para as explicações, foram utilizados como referência os materiais do 4º Ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, disponibilizados pela Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF.

Planejamento Financeiro:

Estratégias financeiras utilizadas pelas pessoas ao longo da vida para que possam atingir os seus objetivos.

O planejamento financeiro é um dos processos relacionados à Educação Financeira que propõe a sistematização de pontos e características que fundamentam o gerenciamento adequado do dinheiro e das finanças. Esse processo, também considerado uma habilidade a ser desenvolvida, está ligado à visualização organizada de como estamos financeiramente no momento presente, onde desejamos estar em um futuro próximo – ou até mesmo longínquo – e, também, o que podemos fazer para alcançar objetivos e metas que dependem de uma maior segurança financeira.



De acordo com o Comitê de Padrões de Planejamento Financeiro, planejarse financeiramente é um processo que envolve a criação de estratégias que vão auxiliar no monitoramento e administração dos assuntos relacionados às finanças, sejam elas pessoais ou familiares. Está ligado, também, às características de um consumidor que adota comportamentos poupadores, ou seja, que durante as suas escolhas e decisões de compra, reprime atos impulsivos, realiza o acompanhamento das receitas e despesas para decidir se pode gastar, focando-se no que considera suas reais necessidades.

Controle Financeiro:

Hábito relacionado à organização e sistematização descritiva das receitas e despesas.



O controle financeiro está ligado ao monitoramento e descrição de cada entrada e saída de dinheiro, desde os pequenos gastos feitos com lanches durante a semana até as despesas fixas relacionadas ao consumo de energia elétrica, água e internet, por exemplo. Para que tal prática seja efetiva, é necessário criar o hábito de registrar as receitas e as despesas, orçar preços daquilo que se pretende comprar, além de priorizar as necessidades a curto e longo prazo.

Este tipo de controle evita o endividamento e faz com que seja assumida uma postura contida de consumo, fomentando assim, comportamentos consumidores conscientes e responsáveis que contribuem para o alcance da segurança e do bem-estar financeiro.

Segurança financeira:

Resultado de um bom planejamento e controle financeiro; estado em que se torna possível viver de maneira tranquila em relação às finanças.

A segurança financeira está ligada à organização e ao planejamento financeiro, garantindo que os imprevistos, que podem ou não vir a acontecer, sejam enfrentados e driblados com maior autonomia e menos estresse. Estão entre as características necessárias para iniciar ou manter esse estado de tranquilidade:

- criação de reservas de emergência;
- adoção de hábitos relacionados ao poupar, planejar e controlar-se financeiramente;
- controle e autocontrole em relação aos gastos/despesas;
- organização em relação aos ganhos/receitas;



Em uma perspectiva contrária a esta, estão as pessoas que se sentem inseguras financeiramente. Tais sujeitos costumam estar em estados de maior fragilidade e ansiedade constante, pois lidar com as adversidades do presente e do futuro podem se tornar problemas ainda maiores.

Bem-estar financeiro:

Sensação de conforto gerada pelo hábito de planejar-se e controlar-se financeiramente, pois os recursos financeiros necessários para determinado período de tempo foram garantidos ou organizados.

O bem-estar financeiro é um sentimento que reflete diretamente no bem-estar de uma forma geral. Ele está relacionado à felicidade e às realizações, caracterizando o lado oposto do estresse financeiro. Podemos considerar que esta característica é uma linha contínua que, segundo a *Consumer Financial Protection Bureau (CFPB)* ou em português Agência de Proteção Financeira ao Consumidor, se baseia em 4 aspectos principais:

- o estado de ter controle
- a capacidade de planejar-se
- o foco necessário para atingir objetivos e metas
- a liberdade financeira para fazer escolhas que permitam aproveitar a vida



Além disso, alguns outros fatores podem intervir positivamente ou negativamente nesse bem-estar, como, por exemplo, o conhecimento relacionado à Educação Financeira, ou até mesmo os traços de personalidade ligados ao comportamento gastador e/ou poupador que influenciam nas nossas expectativas e escolhas.

Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Planejamento Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Linguagens e suas tecnologias <ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto Estratégia de leitura Forma de composição do texto Adequação do texto às normas de escrita
Controle Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Matemática <ul style="list-style-type: none"> Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada
Segurança financeira	
Bem-estar financeiro	

Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Os passos mágicos das finanças	<ul style="list-style-type: none"> Língua Portuguesa <ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto Formação do leitor literário Leitura multissemiótica Estratégia de leitura Forma de composição do texto Coesão e articuladores Adequação do texto às normas de escrita.
Ver-be-ti-za-ção: a transformação das finanças	

Recursos



Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestões e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.



Computador



Tablets e smartphones



Projetor



Caixinha de som



Fones de ouvido



Lápis de escrever



Lápis de cor



Borracha



Papelão



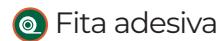
Tesoura



Cola



Tinta

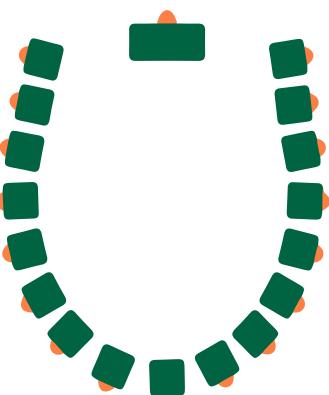


Fita adesiva

Formato da sala



A forma como as crianças são organizadas impacta diretamente na experiência vivenciada durante a atividade. O formato a seguir é o mais indicado para as atividades propostas nesta sequência didática.



Sala de aula em semicírculo em U

Para a mediação das atividades propostas nesta sequência didática, o formato sugerido de disposição dos estudantes na sala de aula é um semicírculo, também conhecido como formato em “U”. Esta organização permite a mediação do professor de forma atenta a todas as falas e contribuições, além de favorecer a interação e trabalho em equipe entre os estudantes.

Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo infantil à Educação Financeira em uma jornada sobre “Quando o barato sai caro” e seus respectivos desdobramentos temáticos.



Estamos juntos nessa!

Professores, professoras e estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, podem embarcar nas propostas que envolvem planejamento e controle para assegurar a segurança e o bem-estar financeiro.

Quanto tempo é necessário?

Serão necessárias de 4 a 7 aulas, em média. Disponibilizamos escalas com o número de aulas para cada etapa, mas o tempo poderá ser adaptado, caso seja necessário.



Recursos podem ajudar.

Em algumas atividades sugerimos o uso de recursos tecnológicos para diversificar as estratégias de mediação, como computadores e projetor.



Planejamento e mediação!



Planejamento: parte teórica que traz as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!

Mediação: são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem. Você poderá utilizar o “Checklist de ações” para organizar os momentos da melhor maneira!



**1**

Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.

**2**

Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

**3**

Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



A educação financeira está presente aqui



Você já reparou que no final do ano muitas pessoas costumam fazer pedidos e mais pedidos com a promessa de serem concretizados no ano seguinte? A “virada de ano”, muitas vezes, é um momento de transição em que as pessoas mentalizam seus principais desejos para os 365 dias que estão por vir. Nessa ocasião, alguns pensamentos como: “Neste novo ano, vou fazer um curso e começar a me exercitar!”; ou ainda, “Este ano vai ser o contrário, quero muito me organizar financeiramente, pagar todos os boletos e estar mais seguro(a) quanto ao meu dinheiro!”. Com esses e muitos outros desejos feitos, o ano se inicia e a vida vai seguindo...

No entanto, dia 10, dia 20, dia 364... todos eles passaram e nada aconteceu!

O que houve com os desejos feitos? Onde ficou o encantamento da virada de ano? Por qual motivo tudo ficou do mesmo jeito? É aqui que a “pegadinha” se encontra: desejos e pedidos não são atos mágicos que se concretizam por si só, eles dependem de muita ação! E se paramos para pensar, até as mágicas do mundo da fantasia também precisam de ações específicas para serem executadas, seja por meio de misturas estranhas, poções fantásticas, encantamentos que brilham ou até mesmo pelo balançar de uma varinha.

Mas calma lá! Não estamos em meio a um projeto sobre Educação Financeira? O que a mágica e os desejos têm a ver com ela?

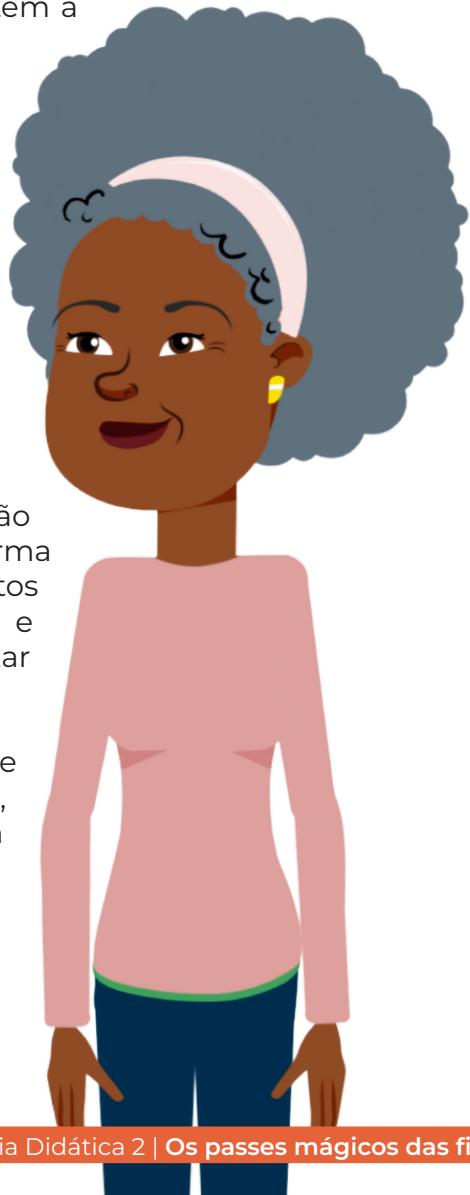
Ah-ha! Chegamos ao ponto principal desta trilha de aprendizagem que está só começando. Sim, existem “passes mágicos”, ou seja, ações que podem ser realizadas e que nos auxiliam a alcançar e concretizar desejos, pedidos, sonhos, compras ou até mesmo grandes conquistas! Para começar, vamos conhecer dois deles:

o planejamento financeiro

o controle financeiro

Esses são dois movimentos que transformam não somente o jeito que utilizamos o dinheiro, mas a forma como conduzimos as nossas escolhas. E os impactos deles? Bem, podemos dizer que são vantajosos e inúmeros, como, por exemplo, garantir o bem-estar financeiro, ou ainda, ter maior segurança financeira.

Isso tudo é muito incrível, não é mesmo? A partir de agora todas essas palavras mágicas entrarão em ação, e, por meio da criatividade, será possível colocá-las em prática. Por isso, pegue os seus apetrechos escolares, faça da sala de aula uma terra encantada e prepare-se para aprender mais sobre os passes mágicos da Educação Financeira!



Tempo sugerido:

De 2 a 3 aulas

Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?



A Educação Financeira vem ganhando lugar de destaque mundialmente, afinal, o chamado letramento financeiro tem sido considerado uma habilidade cada vez mais essencial para a formação cidadã. Desde a educação básica, as aprendizagens que combinam o universo financeiro, a ludicidade e a interdisciplinaridade visam proporcionar ganhos econômicos a partir de perspectivas sociais e sustentáveis.

Com isso, iniciativas importantes podem ser pensadas e inspirar transformações para toda a comunidade. A partir daí, a sua sala de aula poderá estimular outras pessoas a mudarem suas atitudes quanto à necessidade de controle e planejamento financeiro. Leve esta temática para os seus estudantes e dê início à transformação!

Para saber mais

O que é letramento financeiro?

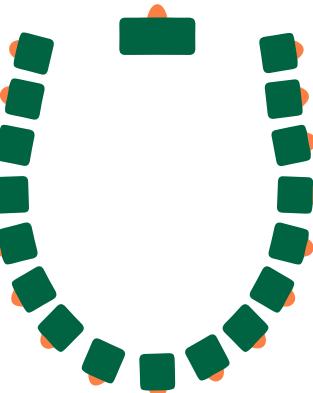
O letramento financeiro pode ser entendido como o conhecimento acerca dos conceitos estruturantes, habilidades, recursos e comportamentos relacionados ao universo das finanças. Tais saberes estão diretamente relacionados à Educação Financeira e possuem impactos em diversos âmbitos da vida cidadã. Saiba mais sobre este termo no site “Penso, logo invisto” da Comissão de Valores Mobiliários.



É hora de organizar!



A forma como a sala de aula é organizada impacta diretamente na experiência vivenciada durante as atividades. O formato a seguir é o mais apropriado para as dinâmicas propostas nesta sequência didática.



Semicírculo em U

A sala de aula pode ser transformada em um ambiente repleto de encantamento e interação, apenas utilizando um arranjo que favoreça a criatividade e a capacidade imaginativa. Portanto, para dar início às dinâmicas que serão propostas, organize as carteiras em formato de "U", ou seja, em um semicírculo que possibilite ouvir as ideias compartilhadas e observar as expressões feitas por todos os estudantes.

✓ Checklist de ações

- ✓ Analisar a estrutura da sala de aula.
- ✓ Escolher o formato da organização.
- ✓ Organizar as carteiras.
- ✓ Acomodar os estudantes.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Uma situação criativa!



Inicie as dinâmicas desta sequência didática utilizando um questionamento norteador que irá colocar a criatividade dos estudantes em ação:

O que o universo da imaginação, dos desejos e da fantasia tem a ver com a Educação Financeira e com o nosso dinheiro?

Deixe disponível um tempinho para que os estudantes possam pensar, analisar e discutir entre eles as respostas para o questionamento proposto. Logo após, peça que cada um faça a exposição de seus pontos de vista e, caso considere necessário, proponha que eles realizem o registro das informações posteriormente.

O próximo passo será realizar a fundamentação dessas respostas, demonstrando que existem inúmeras outras perspectivas que podem ser adicionadas aos relatos construídos inicialmente! Para isso, apresente o vídeo temático e de abertura desta aventura: uma construção ilustrada que irá demonstrar que é possível inserir momentos e formas de pensar criativas quando necessitamos planejar e controlar as finanças ou até mesmo realizar escolhas de consumo de maneira mais assertiva. O vídeo está disponível na seção “Para mediar” de os “Os passes mágicos das finanças”, dentro da plataforma.



Dica de mediação

Caso a sua escola não disponha dos recursos tecnológicos sugeridos, que tal propor um momento de leitura individual e, logo após, coletiva? O suporte textual está disponível aqui, neste mesmo material, na página 18 e intitulado de “A Educação Financeira está presente aqui”. Caso considere necessário, você poderá solicitar aos estudantes que construam as próprias ilustrações de acordo com as palavras-chave que selecionarem. Fique à vontade para adequar essas sugestões às necessidades do seu contexto escolar!

Sugestão de materiais

- | | |
|---|--|
|  Computador |  Folhas avulsas |
|  Projetor |  Canetinhas |
|  Caixinha de som |  Suporte textual “A Educação Financeira está presente aqui” de forma impressa |
|  Lápis de escrever | |
|  Lápis de cor | |

Checklist de ações

-  Escolha a estratégia de mediação ideal para o seu contexto escolar (com ou sem o auxílio dos recursos tecnológicos sugeridos).
-  Explique para os estudantes que a apresentação ou leitura da produção temática “Os passes mágicos das finanças” vão apresentar novas perspectivas para a junção de um universo criativo com a Educação Financeira.
-  Apresente o vídeo ou indique a realização da leitura individual e, logo após, coletiva.
-  Caso considere necessário, proponha a criação autoral de ilustrações utilizando a combinação das palavras-chave que os estudantes identificaram no vídeo/texto proposto.
-  Avance para a próxima etapa para entender mais sobre os conceitos estruturantes, também considerados palavras-chave, ou para as guias desta experiência de aprendizagem.

Colocando os conceitos estruturantes em análise



A temática principal desta trilha de aprendizagem foi inicialmente compreendida? Então chegou a hora de manter a curiosidade viva e colocar em lugar de destaque as aprendizagens dos estudantes! Para isso, abra espaço para mais um momento de conversa e consulta dos conhecimentos prévios. Você poderá utilizar as sugestões de questionamentos norteadores apresentadas a seguir.

De acordo com o vídeo - ou a leitura proposta - Observem, com olhos mágicos, sempre que necessário, e respondam

Quais as principais palavras do universo da Educação Financeira vocês encontraram no material visto anteriormente?

Quais os principais desenhos ou ícones representaram ou podem representar estas palavras?

Quais delas vocês ainda não conhecem ou desejam saber mais?

Quais delas vocês já conheciam?

Deixe mais um tempinho disponível para que os estudantes reflitam antes de iniciar o momento das respostas. Caso o nível de produtividade adequado às experiências em sala de aula não for observado, ajude-os a serem mais produtivos utilizando novos questionamentos, abordagens ou inspirações para a construção das respostas que darão prosseguimento às dinâmicas de aprendizagem.

Dica de mediação

Que tal utilizar um relógio de areia, um cronômetro digital, algum recurso digital ou analógico para definir e cronometrar o chamado “tempo de espera” para o momento de respostas?

Pode até não parecer, mas com esta organização em sala de aula, será possível economizar tempo no processo de mediação! Afinal, reflexões de alta qualidade poderão ser fundamentadas de forma mais produtiva nesses momentos, além de permitir que haja consulta cautelosa aos conhecimentos prévios que os estudantes possuem. De acordo com Lemov (2018), esta estratégia fornece inúmeros benefícios, como, por exemplo: garantir maior participação; dispor de respostas mais rigorosas e até mesmo conceituais; incentivar o trabalho cognitivo; reduzir o número de falhas e erros... E muito mais!

Referência: LEMOV, Doug. Aula nota 10 2.0: 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2018.

Após esse momento de interação e compartilhamento das ideias, enalteça a sensação de conexão com a apresentação e estudo dos conceitos estruturantes. Dessa forma, o que foi relatado anteriormente ganhará a comprovação de existência e funcionalidade no mundo real.

Planejamento financeiro:

Estratégias financeiras utilizadas pelas pessoas ao longo da vida para que possam atingir os seus objetivos.

Bem-estar financeiro:

Sensação de conforto gerada pelo hábito de planejar-se e controlar-se financeiramente

Controle Financeiro:

Hábito relacionado à organização e sistematização descritiva das receitas e despesas

Segurança financeira:

Resultado de um bom planejamento e controle financeiro; em que se torna possível viver de maneira tranquila em relação às finanças.

Lembre-se de que você poderá aproveitar a curadoria de estudos disponível na plataforma para aprofundar os seus conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes. Caso necessário, utilize os materiais sugeridos para complementar as experiências, selecionando aqueles que se adequam melhor às abordagens e estratégias de mediação.

Assim, chegamos ao último momento da etapa de envolvimento. Ele poderá ser concluído com uma sensação de entusiasmo e, principalmente, suspense! O que acha? Afinal, as novas aprendizagens que estão sendo construídas serão muito úteis e utilizadas de forma prática para explorar a interatividade de um jogo digital, especialmente preparado para esta trilha mágica. Avance para as próximas etapas e saiba mais!

✓ Checklist de ações

- ✓ Aprofundar os conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes, utilizando estudos autônomos e/ou a curadoria de materiais disponíveis na plataforma.
- ✓ Usar os questionamentos norteadores para mediar a construção da aprendizagem.
- ✓ Utilizar a estratégia do tempo de espera para que os estudantes possam fundamentar suas respostas.
- ✓ Iniciar o momento de respostas e reflexões a partir dos pontos de vista que estão sendo construídos pelos estudantes.
- ✓ Conectar as respostas dadas com os conceitos estruturantes propostos.
- ✓ Apresentar os conceitos estruturantes.
- ✓ Verificar a compreensão coletiva.
- ✓ Finalizar o momento com uma sensação de suspense.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Explorar



Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Tempo sugerido:

De 1 a 2 aulas



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Durante as experiências anteriores, conseguimos observar como o planejamento, o controle, o bem-estar e a segurança financeira podem fazer parte das nossas vidas de forma divertida. Portanto, inspirados por esse “modo criatividade e curiosidade”, proponha aos seus estudantes um momento de organização e exploração digital dos conhecimentos adquiridos a partir do jogo “Ver-be-ti-za-ção: a transformação das finanças”, disponível na seção “Para mediar” de “Os passes mágicos das finanças”, dentro da plataforma.

Com movimentos de clicar em cada botão/termo proposto no quadro à direita, os estudantes deverão construir a tela de “pesquisa” à esquerda, definindo representações visuais e listas de benefícios específicos para cada conceito estruturante previamente compreendido. Os botões em destaque são clicáveis e contam com uma curadoria de materiais voltados para a faixa etária dos estudantes do 4º ano do ensino fundamental.

Caso seja possível, proponha a manipulação individual deste objeto de aprendizagem utilizando os recursos tecnológicos sugeridos. Se a sua escola não dispuser do número ideal de computadores para aderir a tal estratégia de mediação, você também poderá dividir os estudantes em grupos, incentivando o desenvolvimento de “truques” que otimizem o trabalho em equipe. Em ambos os casos, utilize este objeto de aprendizagem como instrumento avaliativo e de acompanhamento da construção do conhecimento dos estudantes.



O objeto de aprendizagem “Ver-be-ti-za-ção: a transformação das finanças”, é uma construção digital e interativa que utiliza o gênero textual verbete para sistematizar as definições dos conceitos estruturantes previstos para esta sequência didática. Em cada um dos botões clicáveis e destacados, será possível encontrar dicas, representações visuais, vídeos e outras propostas complementares para a aprendizagem dos estudantes.

Sugestão de materiais

- 💻 Computador
- 📱 Smartphones ou tablets
- 📽️ Projetor
- 🔊 Caixinha de som
- 🎧 Fone de ouvido
- 📦 Papelão
- 🖌️ Tinta
- 🖍️ Canetinhas
- ✂️ Tesoura
- 胶带 Cola
- 胶带 Fita adesiva

Dica de mediação:

Sua escola não conta com os recursos tecnológicos? Segue esta dica para a construção deste objeto de aprendizagem em forma de protótipo!

Reproduza em pedaços de papelão a estrutura do quadro da esquerda. Coloque em destaque, utilizando canetinha e tintas coloridas, o nome do conceito estruturante a ser analisado e os espaços para “encaixar os botões” que serão disponibilizados (referentes ao quadro da direita do objeto interativo). Em pedaços menores de papelão, escreva todos os “botões” necessários. Disponibilize as produções finalizadas em um local aberto, como, por exemplo, o pátio da escola. Dívida os estudantes em equipes para que possam montar os quadros maiores, ou seja, os da esquerda, encaixando nos espaços indicados os botões de papelão disponibilizados à direita.

✓ Checklist de ações

- ✓ Definir a estratégia de mediação: manipulação individual ou em grupos.
- ✓ Disponibilizar os recursos tecnológicos sugeridos: computadores, smartphones, tablets e fones de ouvido para a manipulação individual. Para a manipulação em equipe, você poderá utilizar o computador, projetor e caixinha de som.
- ✓ Ler, de forma conjunta, as instruções e os objetivos do objeto de aprendizagem, além da definição do gênero textual “verbete”.
- ✓ Dar início ao jogo.
- ✓ Mediar a manipulação e utilizar as observações para sistematizar a avaliação da aprendizagem.
- ✓ Finalizar o momento de manipulação.
- ✓ Avançar para a próxima etapa: a aplicação prática dos conceitos estruturantes analisados e compreendidos.

Tempo sugerido:
De 1 a 2 aulas



Expandir



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Torne visível a aprendizagem!



Depois de compreender, por meio do jogo “Ver-be-ti-za-ção: a transformação das finanças, que os passes mágicos das finanças, na verdade, são ações rotineiras e cotidianas, podemos dizer em alto e bom som que chegou o grande momento de colocar tudo isso em prática!

Portanto, solicite aos estudantes que abram o Caderno de Registros Criativos na página 20 e conheçam a proposta da atividade “Misturas mágicas para as finanças” – uma atividade que colocará a imaginação e as aprendizagens obtidas até aqui para trabalhar a favor da Educação Financeira.

As estruturas sugeridas deverão ser utilizadas de acordo com a realidade e contexto vivenciado de forma individual, tornando o planejamento e o controle financeiro uma ação visível, personalizável e organizada. Dessa forma, os estudantes poderão utilizar o “Encanto do planejamento financeiro” para analisar as receitas, as despesas, o grau de segurança das finanças pessoais ou familiares e os prazos para alcançar determinado(s) objetivo(s) que serão ilustrados no espaço disponível. Já com a “Poção do controle financeiro”, serão realizadas análises dos desejos ligados ao consumo sob uma perspectiva de priorização daquilo que é considerado necessário, afastando-se, assim, de compras consumistas ou inconscientes.

Esta atividade poderá ser feita em sala de aula ou solicitada como “para casa”. Após preencher os espaços necessários, incentive os estudantes a compartilharem com as pessoas ao seu redor o que aprenderam e, principalmente, que o planejamento e o controle financeiros “são os verdadeiros passes mágicos, capazes de equilibrar a difícil equação entre receitas e despesas.

Sugestão de materiais

- Caderno de Registros Criativos
- Lápis de cor

- Lápis de escrever
- Borracha

✓ Checklist de ações

- ✓ Escolher a estratégia de mediação: preenchimento da atividade de forma individual na sala de aula ou atividade a ser realizada em família.
- ✓ Solicitar que os estudantes abram o Caderno de Registros Criativos na página 20.
- ✓ Compreender, de forma conjunta, as instruções e demais características necessárias para o preenchimento adequado da atividade.
- ✓ Iniciar o processo de preenchimento.
- ✓ Finalizar a atividade e incentivar o compartilhamento das aprendizagens para o maior número de pessoas.
- ✓ Avançar para a próxima sequência didática: “O brinquedo deixou de ser brincadeira”.

Com a construção de planejamentos e controles financeiros personalizados pelos estudantes e por suas famílias, finalizamos as experiências desta trilha de aprendizagem. Que os passes mágicos das finanças possam estar presentes em toda a sua comunidade educativa!

Agora, vamos juntos continuar construindo demonstrações, planejamentos e estratégias que visem, a mudança de comportamentos a partir das possibilidades que a Educação Financeira nos dá. Assim, podemos criar alertas cada vez mais fundamentados quanto ao consumismo e o despertar da compreensão de que, às vezes, o barato pode sair caro, mas que nós, como consumidores conscientes em formação, somos capazes de driblar essas enrascadas e obter, cada vez mais, segurança e bem-estar financeiro.

Vamos nos encontrar na terceira trilha desta jornada de aprendizagem para o 4º ano do ensino fundamental? A afirmação de que “O brinquedo deixou de ser brincadeira” poderá ser uma instigante forma de prosseguir com a construção das experiências e a transformação de comportamentos financeiros a partir da sua sala de aula!



